

DOCUMENTO ORIENTATIVO



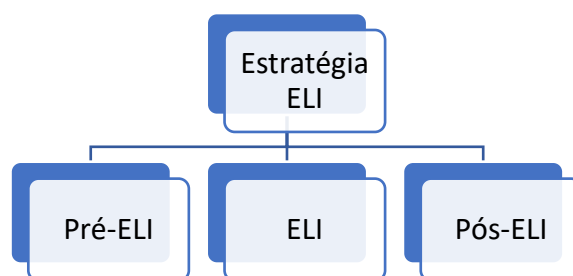
1. O que são ecossistemas Locais de inovação (ELI)?

Abordagem que busca compreender de maneira sistêmica o ecossistema de inovação de um município ou de uma microrregião geográfica, considerando suas vocações econômicas e seu potencial tecnológico, para promover o desenvolvimento local, a partir da ótica da inovação, e estruturar uma intervenção coordenada de longo prazo.

A estratégia ELI é conduzida pelos Sebrae estaduais com o envolvimento e engajamento das instituições locais em um processo de co-criação. As instituições que podem fazer parte de um ecossistema são mecanismos promotores da inovação (*co-working*, incubadora, aceleradora, laboratórios *maker* e parques tecnológicos), *startups*, grandes e médias empresas inovadoras, gestores públicos responsáveis pela agenda de ciência e tecnologia, universidades, centros de pesquisa, instituições de fomento, investidores, entidades de classe e associações que desenvolvem projetos de inovação.

2. Ampliação da abordagem ELI

Para melhor atender as especificidades dos municípios / territórios, a estratégia ELI ampliou seu alcance e diversificou sua atuação, conforme imagem abaixo. A atual metodologia (ELI) está em processo de revisão e atualização, enquanto as duas novas abordagens estão sendo criadas – Pré-ELI e Pós-ELI.



3. Características de cada fase

ELI

O cerne da estratégia ELI concentra-se no mapeamento do ecossistema, que dura cerca de cinco a seis meses, nos quais são identificados as vocações econômicas, os potenciais tecnológicos, os setores prioritários, a classificação do grau de maturidade, a análise das vertentes, a análise do radar de inovação, a criação do mapa de atores e a construção do plano estratégico de intervenção.

Para justificar um município ou território ser alvo da abordagem ELI, minimamente deve-se haver uma realidade local que favoreça a intervenção. Possuir pelo menos um mecanismo promotor da inovação, incubadora ou espaço *maker* ou *co-working*, dispor de universidades e possuir cultura de empreendedorismo inovador com a presença de *startups*.

Pós-ELI

Percebeu-se que, em muitos casos, a implementação do ELI não tem ocorrido de maneira satisfatória. Seja pelo desengajamento dos atores, seja pela falta de uma orientação mais clara e objetiva sobre como implementar aquilo que fora planejado. Portanto, o Pós-ELI é uma nova metodologia que facilitará o processo de implementação dos planos que estão em execução. O pós-ELI é a continuidade do ELI e será implantada por consultores ou pela própria governança do ecossistema. Essa metodologia encontra-se em fase de criação e abordará as seguintes temáticas:

- Captação de recursos
- Criação de legislações
- Gestão de comunidades
- Engajamento da governança
- Revisão dos planos de intervenção
- Atuação dos atores para otimização dos resultados

Além disso, é nessa fase que os ALI Ecossistemas irão atuar, com o objetivo de ativar a inovação no território, como forma de articular, integrar e dinamizar os atores de inovação, contribuindo para a promoção do desenvolvimento local e dos pequenos negócios. Espera-se que isso aconteça a partir do engajamento de atores-chave para realização das ações do Plano de Intervenção estabelecido pela governança do Ecossistema.

Pré-ELI

Nos mais de 5.570 municípios brasileiros, a maioria não dispõe de infraestrutura de inovação e tecnologia, ou seja, não são alvo da intervenção ELI. São municípios incipientes em relação à presença de instituições que atuam na agenda de inovação.

Entretanto, são territórios onde há espaço para criar a cultura da inovação. Seja trabalhando com jovens em uma perspectiva *maker* para desenvolvimento de ideias inovadoras com potencial de mercado, seja identificando as lideranças que possam ser sensibilizadas para a importância da inovação como vetor de transformação econômica e social. Pode-se trabalhar com a cultura empreendedora e com a oferta de ferramentas e atividades para a promoção da inovação.

Algumas características dos municípios incipientes em inovação são:

- Ausência de instituições dedicadas à inovação;
- Inexpressiva presença de empreendedorismo inovador;
- Ausência de programas e iniciativas de promoção à inovação;
- Ausência de políticas públicas de promoção e fomento à inovação.

IMPORTANTE: nem todos os municípios que trabalharão com o pré-ELI continuarão na jornada para implantar a metodologia ELI.

QUADRO COMPARATIVO DA ESTRATÉGIA ELI

Parâmetros	PRÉ ELI	ELI	PÓS ELI
Programa Nacional / Tema indutor	Impulso Tecnológico / Ecossistemas de Inovação		
Trata-se de uma metodologia?	SIM	SIM	SIM
Status da metodologia	Não existe e está em processo de criação	Existe e está em processo de revisão / atualização	Não existe e está em processo de criação
Existe sequenciamento entre as metodologias?	NÃO (Pré-ELI tem vida própria e independente)	SIM (todos os ELI vão se transformar em Pós ELI)	SIM (todos os Pós ELI vêm do ELI)
Qual o perfil do município a ser trabalhado?	Incipientes que não possuam densidade de ativos de inovação e tecnologia	Municípios que tenham, minimamente, universidades, incubadora e/ou <i>coworking</i> , cultura de inovação.	Idem ao ELI
Prazo de conclusão das metodologias	JUN 2024	ABR 2024	DEZ 2023

OBS 1: Enquanto a revisão / criação das metodologias não estiverem concluídas, os projetos devem permanecer sem alteração em sua execução.

OBS 2: O início dos projetos Pré-ELI deve estar previsto para meados de 2024.

OBS 3: Os nomes da estratégia ELI – Pré-ELI, ELI e Pós ELI – irão passar por um processo de *branding*, onde esses nomes podem sofrer alterações. Mas isso não impacta em nada o PPA e a estruturação dos projetos.

4. Estimativa de custos para cada abordagem

Os valores a serem despendidos nas iniciativas são aqueles referentes à contratação de consultores, seja via SGF, seja via licitação / dispensa de alguma entidade.

Recomenda-se a contratação de 1 ou 2 consultores por projeto pelo prazo de 6 meses.

A fórmula de cálculo para dimensionar a quantidade de recurso por projeto é:

- Qtde de consultores x valor da hora x 20 (qtde de horas semanais) x 24 (qtde de semanas em 6 meses)

5. Indicadores

- Municípios com ecossistemas de inovação mapeados
Para o ELI
- Planos de ação em implementação
Para o Pós-ELI
- Municípios com ecossistemas embrionários
Para o Pré-ELI

Importante:

Na previsão das metas, os municípios onde existe o ELI devem continuar com o indicador 'Municípios com ecossistemas de inovação mapeados', mesmo que os projetos tenham iniciado em anos anteriores. O indicador é cumulativo, ou seja, o Sebrae/UF deve considerar o que foi mapeado nos anos passados + os ecossistemas mapeados no ano corrente.

No caso dos projetos que se encontram em fase de implementação (pós-ELI), deve-se ter dois indicadores: 'Municípios com ecossistemas de inovação mapeados' e 'Planos de ação em implementação'.

Para os projetos Pré-ELI, deve-se usar apenas o indicador 'Municípios com ecossistemas embrionários'.

6. Recomendações na estruturação dos projetos

- Para os projetos ELI que se encontram em fase de implementação (Pós-ELI) deve-se refazer, anualmente, as entrevistas para verificar se houve variação do grau de maturidade. Importante prever recursos para essa ação;
- A única fonte para prestação de contas e para dar publicidade aos projetos é a plataforma ELI (<https://www.sebrae-eli.com.br/>). Fundamental mantê-la atualizada;
- O BI de Ecossistemas (<https://analisededados.sebrae.com.br/>) continua sendo uma importante fonte de consultas para as vocações econômicas e o potencial tecnológico. Recomenda-se o acesso na estruturação e no acompanhamento dos projetos;
- Recomenda-se a realização de ELI Summits estaduais e/ou regionais em meados do primeiro semestre de 2024 para gerar conexões e compartilhar experiências entre os projetos;
- Fundamental ter ALI Ecossistemas em projetos que se encontram em fase de implementação (Pós-ELI);
- Os projetos da estratégia ELI devem estar alinhados a dois outros projetos do Sebrae: 'Cidade Empreendedora' e 'Territórios Empreendedores'. Recomenda-se que, nos

municípios onde exista ou o Cidade ou o Territórios, que o ELI esteja presente. Nos casos em que se tenha o ELI, importante que exista o Territórios ou o Cidade;

- Recomenda-se que seja contemplado nos projetos ELI alguma ação relacionada a 'Ambientes de Inovação'.

7. Ambientes de Inovação

Visa a articulação para o fortalecimento de ambientes promotores da inovação (incubadoras, aceleradoras, *hubs* de inovação e parques tecnológicos) existentes e para a criação de novos, além do suporte técnico e gerencial às empresas instaladas nesses ambientes. Os projetos de 'Ambientes de Inovação' devem prever ao menos um dos indicadores:

- Negócios incubados / acelerados;
- Incubadoras com certificação Cerne;
- Empresas com captação de investimento.